

monente no lauro correspondente e aprouada, na 39ª reunião ordinária do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação dos Estados de Goiás e Mato Grosso - STIAG, realizada em 16-11-2016, com assinaturas de todos os associados, de Sindicatos, trabalhadores empregados de indústrias de alimentação da categoria e da base territorial representada, na sua sede social, Rua 12-A nº 235, Setor Aeroporto, Goiânia, GO.

Assinatura de todos

Marcos Júlio dos Santos

Lúcio André Souto / Mogi das

Glória da Saúva Campos.

Hávia Renata P. da Silveira

Josélyne Batista Sávio

~~Assinatura~~

Amanda Nequira dos Santos

Gláucio A. da C. L.

Italo

~~Bogatim~~

~~Flávia~~

Ata da Assembleia Geral Ordinária do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação dos Estados de Goiás e Mato Grosso - STIAG. Realizada em 2ª convocação, às 10h de dia 16-11-2016, com associados e não associados, de Sindicatos, trabalhadores empregados de indústrias de alimentação da categoria e da base territorial representada, na sua sede social, Rua 12-A nº 235, Setor Aeroporto, Goiânia, GO. Compareceram os que assinaram e fizeram parte da diretoria do Sindicato, Irmã Maria da Costa e Silva, Presidente, Deoclécio Pereira Duarte, Diretor Primeiro Secretário, Maria Sônia Pedro Alves da Silva, Tesoureira, Flávia Cristina Espíndola Mates, Secretaria Jurídica, e a Lentadura Aparecida Fernandes dos Santos. Iniciando, a Presidente diligenciou a leitura do Edital de Convocação nº 39/16, publicado no jornal O Hoje, edição de dia 10-11-16, caderno Clasificadas, pág. 3, e afixado no mural do Sindicato para conhecimento dos interessados. A pedido da Presidente, o Diretor Deoclécio leu o respectivo Edital e que depois solicitou que

Flávia Cristina Fagundes Mates, secretariaisse os trabalhos, no que o atendi. Previamente, a Presidente passou a apresentar a Ordem de Dia do Edital, o que ocorreu como segue. a) Punição Documentária 2017 e retificação de 2016. A Presidente solicitou, sendo atendida, que a Tesouraria, Maria São Pedro, apresentasse os documentos que compõem o presente item e sobre eles explicasse o necessário aos presentes, e que realizou com a participação da Sessadria Batistone, e que em seguida foram eleitas em discussão e aprovadas as solicitações de esclarecimentos. Após, o item foi submetido à votação e aprovado por unanimidade de votos os documentos que compõem a Punição Documentária 2017 e retificação de 2016 como apresentados e sem reservas. b) autORIZAÇÃO ao Sindicato, com amplos poderes, para negociar CONVENÇÃO COLETIVA de trabalho com sindicatos patronais de indústrias de laticínios para 2017/2018; de alimentação interior, café, padaria e tripe, para 2017. Inicialmente, a Presidente informou aos trabalhadores presentes que o Sindicato precisa de autorização para negociação de Convenção Coletiva de trabalho para os períodos e segmentos nominados no Edital, o que foi colocado em discussão. Após serem prestadas as informações solicitadas, o presente item foi colocado em votação secreta, resultando na aprovação por unanimidade de votos que o Sindicato negocie e firme as respectivas Convenções. c) lancamento de pautas de reivindicações. Continuando, a Presidente solicitou ao plenário que discutesse e apresentasse condições para constar da pauta de reivindicações a ser apresentada aos Sindicatos Patronais correspondentes para deliberação. Após por unanimidade, o plenário decidiu que as condições para assinatura das Convenções são reajuste salarial no mínimo no índice do INPC, correspondente às datas base, e reavaliação

anúncios sociais e econômicos contumiloso; bem
ajuste de outros itens em benefício dos trabalhadores,
incluindo ganhe real. d) direito de taxa assistencial
dos associados, fixação de valor e recolhimento a favor
do Sindicato dos trabalhadores. Fom seguida, a Presidente
abriu os plenários que o Sindicato continua impedido
de arrecadar taxa de trabalhador não associado, o que faz
 falta para compra em cursos para manutenção da entida-
dade, pelo que a Diretoria, considerando que pede haver mo-
dificação na legislação a respeito, pede que a assembleia
autorize o diretor, dos salários já reajustados conforme
a respectiva convenção negociada, de 3% (três por cento)
de todos os trabalhadores associados ao Sindicato, a título
de taxa assistencial, para custear suas respectivas des-
pesas sociais e administrativas. Discutida, a proposta
foi colocada em votação e, dispensada a votação secreta,
imediatamente por todos foi aprovada por aclamação nas
condições apresentadas. e)juizar ações coletivas e indivi-
duais na condição de substituto principal. Após colocado o
item em discussão e em seguida em votação, na forma
do item anterior, por aclamação foram aprovados por uni-
midade de votos que, se necessário, o Sindicato ajuize ações
coletivas e individuais na condição de substituto pres-
encial. f) proposta de adesão a programa de cursos não
gratuitos e on-line (à distância) para trabalhadores. A Pre-
sidente apresentou aos plenários a proposta de adesão a cur-
sos on-line, ou seja, à distância, a serem realizados por uma
empresa apresentada pelos Presidentes dos Sindicatos das
Centrais, Sr. Mário, e do Comércio Sr. Eduardo, bem como
do Superintendente do Ministério do Trabalho em São
Paulo, Sr. Degmar, informando que não é gratuito, sendo que nessa
federacão paga para dois dirigentes de cada um dos Sindi-
catos da nova categoria, tendo sido inscritos a Delegação
a esta Presidente, sendo que o primeiro dia de curso foi

intervante. Os responsáveis pelo cumprimento das
obrigações devidas, quando maximamente, terem
as condições para exercer a autorização, exigirá que o
trabalho esteja sendo iniciado, portanto quando nem
avaliação de praticidade, mas um dirigente sindical
que já tiveria a tal pessoa comitida que os cursos
não se iniciem e de graça se reúnam em reuniões plurais
por qualquer trabalhador. Sessão e tem um painel em
discussão, os dirigentes presentes falam esclarecidos pela
diretora presente que, individualmente, elas não su-
berem o custo real para os trabalhadores; nem para a
fazenda nem como as atividades que tiverem de assumir
a respeito. Sem dúvida, a direção em reunião e item
discutido tende sido decidido, por unanimidade, de reter, que
o Sindicato deve impedir a informação mais preciosa in-
clusive quanto à avaliação de quem já participou de cursos
para depois voltar e assistir à assembleia. Continuando
a Presidente, explicou a Sra. Maria da Glória que no
de todos e, às 17h 40 min encerrou a Sessão, de que su-
bito sustinuiu o presidente da mesa, Dr. Antônio de Ca-
teira, associado e diretor do Sindicato que a seguir fizeram:
Maria da Glória, presidente da mesa

Gladiane Alves Ferreira dos Santos

Deocleia da Conceição Duarte

Gloria Sustina Bopprete Mates

Cílvia

Margareta